



AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – UNIÃO DE FREGUESIAS DE
SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO
CANDIDATO | DANIEL GRAZINA



PROGRAMA ELEITORAL CHEGA 2025 – CALDAS DA RAINHA

“RESPEITAR CALDAS!” | UF SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO

Unir Pessoas • Valorizar Território • Garantir Futuro

A União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro é um território único, onde o urbano e o rural se cruzam, onde a história e a modernidade convivem — mas também onde a desigualdade no tratamento, o abandono e a falta de visão têm deixado marcas profundas.

Esta candidatura defende uma freguesia segura, limpa, justa e respeitada, onde o trabalho das pessoas seja valorizado e os problemas não fiquem esquecidos.

Inspiramo-nos nos valores do CHEGA: autoridade, responsabilidade, proximidade, defesa da família, apoio ao comércio local e total transparência.

Reconhecemos que nem tudo depende só da Junta, por isso exigiremos apoio direto da Câmara Municipal e SMAS. Faremos parcerias sérias e exigiremos responsabilidades aos serviços públicos, porque a freguesia não pode continuar esquecida.

Durante anos, as promessas foram muitas — mas as respostas foram poucas. As ruas continuam por arranjar. Os bairros sociais esquecidos. Os serviços públicos desarticulados. Na Serra do Bouro, reina o silêncio institucional. Em Santo Onofre, reina o desleixo e a insegurança.

Apresentamos um programa claro e objetivo, com dez eixos de ação:

- Desenvolver com equilíbrio o território urbano e rural;
- Apoiar quem mais precisa, sem burocracias;
- Criar oportunidades reais para os jovens e valorizar a cultura;
- Cuidar do meio ambiente com foco na sustentabilidade;
- Apostar na economia local;
- Priorizar a saúde e o bem-estar comum dos cidadãos;
- Reforçar a segurança e a ligação às autoridades;
- Gerir com transparência, ouvindo as pessoas;
- Investir na mobilidade;
- Criar condições que incentivem à prática do desporto ao ar livre.

Este não é um programa de fachada — é um plano de ação.

A nossa missão é **Unir Gente, Valorizar Território e Garantir Futuro**. Porque quem vive em Santo Onofre e em Serra do Bouro merece o mesmo respeito, os mesmos direitos e as mesmas oportunidades que qualquer outro cidadão do concelho.

Vamos exigir justiça para esta União de Freguesias.

Respeitar Caldas! Respeitar Santo Onofre e Serra do Bouro.

Daniel Grazina



PROGRAMA ELEITORAL CHEGA 2025 – CALDAS DA RAINHA “RESPEITAR CALDAS!” | UF SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL	3
SANTO ONOFRE – CENTRALIDADE, CIDADE E BAIRROS	3
SERRA DO BOURO – IDENTIDADE RURAL E MAR.....	4
1. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL	5
2. APOIO SOCIAL E À POPULAÇÃO.....	7
3. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA.....	8
4. AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL	9
5. ECONOMIA LOCAL E EMPREGO	10
6. SAÚDE, PROTEÇÃO CIVIL E RESILIÊNCIA	11
7. AUTORIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA.....	12
8. TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO.....	13
9. TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE	14
10. DESPORTO RURAL E NATUREZA.....	15

CHEGA



MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

SANTO ONOFRE – CENTRALIDADE, CIDADE E BAIRROS

Santo Onofre é mais do que uma freguesia urbana — é uma **peça central no funcionamento e no futuro de Caldas da Rainha**.

Aqui vive uma parte significativa da população do concelho, distribuída por vários bairros densamente povoados como **o Bairro das Morenas, Arneiros, Cidade Nova, Além da Ponte**, entre outros. Mas é também em Santo Onofre que se localiza a **Zona Industrial de Caldas da Rainha**, o maior centro de produção, logística e atividade empresarial do concelho — onde se gera riqueza, emprego e investimento.

Apesar desta importância dupla — **social e económica** — a freguesia tem sido esquecida e maltratada. Os bairros estão envelhecidos, mal iluminados, com limpeza irregular e valetas entupidas. A zona industrial, motor da economia local, não tem o respeito nem os cuidados mínimos: acessos degradados, sinalização deficiente, lixo e falta de manutenção. Os **jardins e espaços públicos** mostram abandono, e a **sensação de insegurança** é crescente.

O CHEGA defende uma **estratégia de valorização contínua de Santo Onofre**, com ação firme nos bairros e atenção à economia local. A proposta municipal das **Fábricas de Água** deve ser aplicada aqui com prioridade, permitindo que a água tratada seja reaproveitada para a **lavagem de ruas, rega de jardins, espaços verdes e apoio operacional**. A freguesia precisa de **limpeza estruturada, manutenção regular, segurança visível e modernização urbana real**.

Chegou o tempo de respeitar Santo Onofre — **pelas suas pessoas, pelos seus trabalhadores e pelas empresas que ali investem todos os dias**.



SERRA DO BOURO – IDENTIDADE RURAL E MAR

A freguesia da Serra do Bouro é composta por lugares dispersos, população envelhecida, grande área florestal e rural, e uma profunda ausência de investimento público. Durante anos, os seus habitantes têm sido ignorados pelas instituições: os caminhos estão por fazer, os serviços não chegam, e a Junta aparece apenas em tempo de eleições.

As valetas estão por limpar, os acessos degradados, estradas por manter. Os resíduos acumulam-se por falta de locais definidos para deposição. A falta de sinalização e a ausência de meios de comunicação de emergência agravam o sentimento de insegurança, especialmente em períodos de incêndios ou más condições climatéricas.

O CHEGA defende uma Junta de Freguesia próxima, com presença regular nos lugares, que saiba ouvir e intervir. É preciso uma Junta que **faça a manutenção dos caminhos rurais, pressione a Câmara nas estradas principais, limpe as valetas, crie zonas de depósito de monos e verdes com recolha calendarizada**, e implemente meios básicos de comunicação para emergências.

A Serra do Bouro precisa de ser respeitada — pelas suas gentes, pela sua paisagem e pelo papel que tem na identidade do concelho. E para isso, é preciso uma Junta com coragem e ação.



1. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

A União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro junta realidades muito diferentes, mas ambas afetadas pelo abandono. Em Santo Onofre, há bairros degradados, passeios destruídos e zonas esquecidas pela autarquia. Na Serra do Bouro, as estradas rurais estão por fazer, os caminhos históricos ao abandono e os serviços básicos quase não existem. A Junta tem de deixar de ser um balcão fechado e tornar-se uma equipa no terreno, capaz de agir nas pequenas obras do dia a dia, exigir intervenção onde é preciso e reequilibrar o investimento entre cidade e campo.

Requalificação de Santo Onofre:

- Melhoria da iluminação pública, passeios acessíveis com rampas, segurança para todos e limpeza regular para eliminar ervas e mato, garantindo ambientes mais seguros para peões e crianças.
- Limpeza intensiva e manutenção contínua dos passeios e zonas comuns, combatendo acidentes e melhorando a qualidade de vida.

Zonas verdes e espaços de lazer:

- Mais zonas verdes com sombra, equipamentos infantis, zonas de descanso e aparelhos de ginástica ao ar livre.
- Implantação de árvores de fruto em espaços públicos para promover alimentação saudável.
- Requalificação da área entre o Cencal e o Colégio Rainha Dona Leonor, com limpeza, drenagem adequada, iluminação e equipamentos de lazer/desporto.
- Organização de eventos comunitários para fortalecer o tecido social.

Valorização da Serra do Bouro:

- Requalificação de estradas rurais, limpeza e desobstrução de valetas, valorização dos caminhos históricos e recuperação de edifícios devolutos com potencial turístico e patrimonial.

Plano Local de Habitação Acessível:

- Apoio a jovens casais e seniores com arrendamento controlado e regeneração urbana.



PROGRAMA ELEITORAL CHEGA 2025 – CALDAS DA RAINHA “RESPEITAR CALDAS!” | UF SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO

Melhorar ligações entre zonas rurais e urbanas:

- Renegociação dos horários e rotas do transporte público com a Câmara e empresas operadoras.

Participação ativa na revisão do PDM:

- Inclusão de propostas que favoreçam a construção e investimento nas zonas rurais, combatendo a desertificação.

Pressão junto das Infraestruturas de Portugal:

- Colocação urgente de vedação na linha de comboio da Cidade Nova para proteger moradores e crianças.

Finalização e reparação de obras rodoviárias:

- Concluir a ligação Rua Cardeal Alpedrinha–Fonte Luminosa.
- Reparar estradas danificadas e implementar marcação clara de estradas e passadeiras — com prioridade a zonas escolares e residenciais.
- Inspeção cidadã semanal para reportar anomalias.

Fluxo de trânsito e estacionamento:

- Soluções urbanísticas para facilitar acessos, reforço da fiscalização para travar estacionamento abusivo.



2. APOIO SOCIAL E À POPULAÇÃO

A freguesia tem zonas com graves carências sociais. Muitos idosos vivem sozinhos, há famílias a viver em condições precárias e pessoas que precisam de ajuda imediata, mas não sabem a quem recorrer. A resposta da Junta tem sido lenta ou ausente. O CHEGA propõe um modelo de proximidade: com apoio direto, fundo de emergência, rede de visitas, e menos burocracia para quem mais precisa. A Junta tem de estar ao lado das pessoas, não escondida atrás de formulários.

Gabinete de Apoio à Família e ao Idoso:

- Assistência personalizada, visitas solidárias e apoio em saúde.

Serviço de enfermagem móvel:

- Viatura própria para apoio básico a quem tem mobilidade reduzida.

Fundo de Emergência Social:

- Apoio rápido em urgências habitacionais ou situações extremas.

Inclusão digital para seniores:

- Formação gratuita em telemóveis, redes sociais e serviços públicos digitais.

Formulário confidencial de queixas:

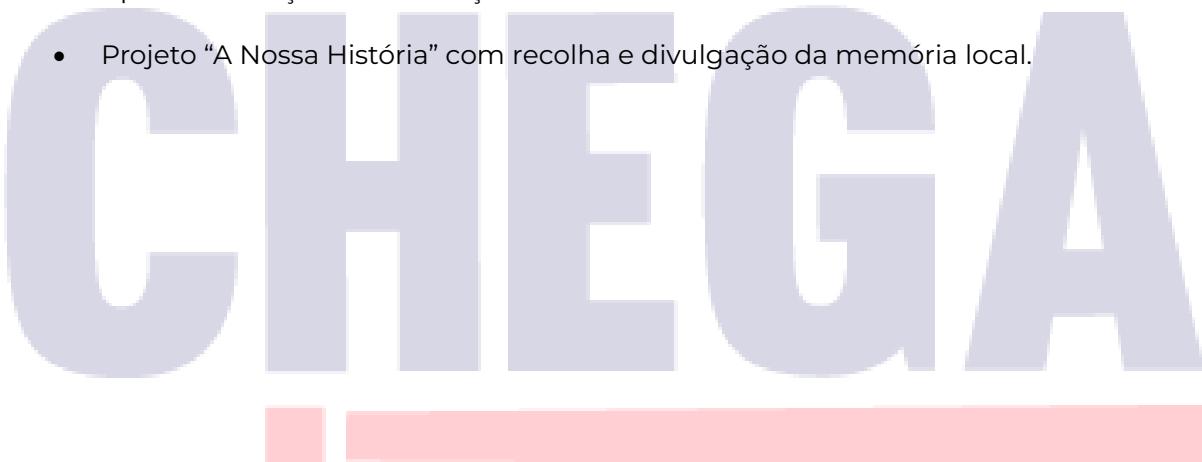
- Canal online e físico para registrar problemas anonimamente, com prazos e respostas públicas.



3. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

Os jovens da freguesia sentem-se afastados da Junta e da vida comunitária. Faltam espaços de encontro, apoio ao estudo, atividades culturais e ligação às escolas. As tradições estão a desaparecer e as associações lutam sem meios. O CHEGA defende uma freguesia com cultura viva, juventude participante e apoio direto às famílias, às escolas e aos grupos locais. Investir na cultura e na juventude é garantir futuro para a freguesia.

- Apoio a ATL, visitas de estudo e atividades extracurriculares.
- Espaço da Juventude com salas de estudo, *coworking* e eventos formativos.
- Apoio às tradições e associações culturais.
- Projeto “A Nossa História” com recolha e divulgação da memória local.





4. AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL

O desleixo ambiental é visível: ruas sujas, falta de árvores, espaços verdes abandonados e ausência de educação ambiental. A Serra do Bouro, com o seu património natural, é uma oportunidade desperdiçada. Também a questão dos animais errantes continua sem resposta. O CHEGA propõe uma freguesia mais verde, mais limpa e mais consciente — com ações práticas, participação das escolas e medidas de proteção animal. Não se trata de propaganda ambiental: trata-se de cuidar do lugar onde vivemos.

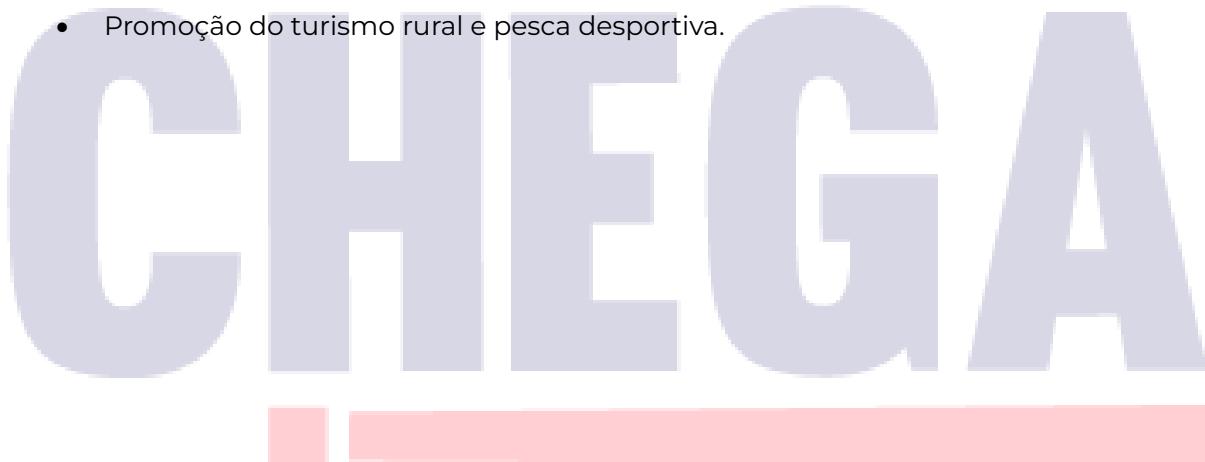
- Projeto “Freguesia Verde” com hortas urbanas e comunitárias.
- Educação ambiental em escolas e bairros.
- Apoio às colónias de gatos e animais abandonados.
- Criação de um Parque Natural Local na Serra do Bouro para ecoturismo.
- Recuperação de pesqueiros para pesca segura e sustentável.
- Ecopontos abertos com vigilância para resíduos volumosos.
- Monitorização preventiva de pragas (roedores e gaivotas) com ação rápida.



5. ECONOMIA LOCAL E EMPREGO

O comércio tradicional está a desaparecer. Os produtores locais não têm visibilidade. As oportunidades para quem quer empreender são quase nulas. A Junta tem de fazer parte da solução — ligando pessoas, promovendo produtos locais e criando redes de apoio mútuo. O CHEGA propõe medidas simples e eficazes, que valorizam quem trabalha e ajuda quem quer criar o seu próprio sustento. A economia de proximidade é vital para o bem-estar da freguesia.

- Feira de Produtos Locais e selo “Produto da Freguesia”.
- Gabinete de Apoio ao Empreendedor para pequenos negócios.
- Promoção do turismo rural e pesca desportiva.

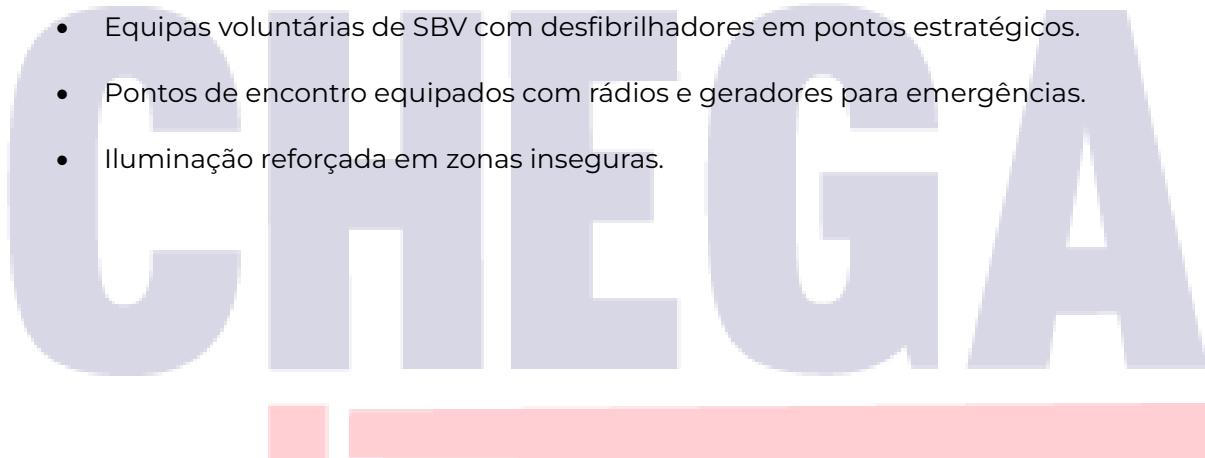




6. SAÚDE, PROTEÇÃO CIVIL E RESILIÊNCIA

Em Santo Onofre, a insegurança cresce em zonas esquecidas. Na Serra do Bouro, a resposta a emergências é lenta, e há zonas sem rede, sem luz e sem plano. A Junta tem ignorado os alertas e falhado na prevenção. O CHEGA defende uma abordagem responsável e firme: comunicação de emergência, videovigilância, mais iluminação e formação comunitária. A segurança não pode ser um luxo — tem de ser garantida com seriedade, presença e planeamento.

- Plano Local de Emergência com mapas e pontos de evacuação.
- Formação comunitária gratuita em primeiros socorros e prevenção de incêndios.
- Equipas voluntárias de SBV com desfibrilhadores em pontos estratégicos.
- Pontos de encontro equipados com rádios e geradores para emergências.
- Iluminação reforçada em zonas inseguras.





7. AUTORIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública não pode ser relativizada. Sem ordem, não há liberdade. Sem autoridade, não há tranquilidade. A Junta de Freguesia deve ser uma voz ativa na exigência de segurança, proximidade policial e respeito pelas regras da convivência em espaço público.

Em Santo Onofre, a insegurança urbana é um problema grave. Os moradores queixam-se de barulho constante, vandalismo, falta de civismo, zonas abandonadas e ausência de policiamento. Os bairros continuam esquecidos, mesmo estando no centro da cidade.

Na Serra do Bouro, o abandono é total. A dispersão populacional, a distância dos serviços e o envelhecimento tornam a população mais vulnerável. Os problemas de segurança cruzam-se com os de proteção civil: incêndios, isolamento e falta de comunicação.

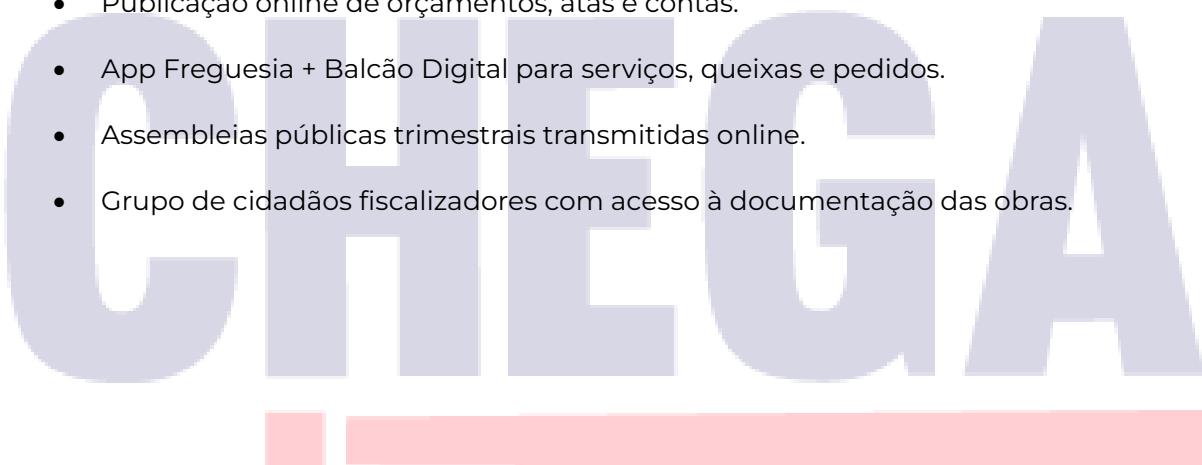
- Pressão para aumento do policiamento em zonas críticas.
- Videovigilância moderna nas áreas residenciais mais vulneráveis, não só no centro.
- Resposta rápida a queixas de barulho e abuso.
- Colaboração permanente Junta–PSP–GNR.
- Campanhas de sensibilização para civismo e convivência.



8. TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A Junta de Freguesia tem o dever de informar, ouvir e prestar contas. Mas durante anos, a população tem sido afastada das decisões, os processos são opacos e a resposta é lenta. O CHEGA propõe uma Junta com contas públicas, decisões participadas e canais de contacto digitais. Com a tecnologia certa e uma gestão séria, é possível ter uma Junta mais moderna, mais próxima e mais eficiente.

- Orçamento Participativo anual.
- Publicação online de orçamentos, atas e contas.
- App Freguesia + Balcão Digital para serviços, queixas e pedidos.
- Assembleias públicas trimestrais transmitidas online.
- Grupo de cidadãos fiscalizadores com acesso à documentação das obras.





9. TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE

Uma freguesia funcional exige mobilidade acessível e organizada. O transporte público não pode servir apenas o centro da cidade, e o estacionamento desordenado não pode continuar a bloquear ruas, travar os serviços e prejudicar quem cumpre as regras.

Santo Onofre tem zonas densamente habitadas e uma zona industrial em crescimento, mas continua mal servida de transportes urbanos. Os horários são desajustados e muitas ruas estão constantemente obstruídas com carros mal estacionados.

Na Serra do Bouro, os lugares estão dispersos, o transporte é quase inexistente e os residentes — sobretudo os mais idosos — têm dificuldades reais em deslocar-se para serviços básicos ou para a sede do concelho.

É urgente repensar a mobilidade na freguesia, exigir soluções ao município e atuar localmente na organização do espaço público.

- Linha TOMA para zona industrial.
- Melhoria das linhas existentes para zonas rurais.
- Fiscalização de estacionamento para reduzir abusos e manter vias desobstruídas.



10. DESPORTO RURAL E NATUREZA

O contacto com a natureza é essencial para o desenvolvimento e bem-estar humano, trazendo benefícios físicos, mentais e sociais. Para incentivar a prática de desporto ao ar livre, é crucial criar condições que tornem essa prática mais acessível, agradável e segura. É aqui que a Junta de Freguesia entra, através da melhoria e construção de infraestruturas, oferta de atividades diversificadas e promoção de programas de conscientização.

- Promoção de cicloturismo e BTT.
- Trilhos pedestres e ciclovias seguras com sinalização.
- Eventos desportivos comunitários.
- Pontos de apoio com água e manutenção de bicicletas.
- Envolvimento de associações locais.

